

11 A 13
DE DEZEMBRO
DE 2024

EVENTO PRESENCIAL
NA UFRPE RECIFE



2º Congresso Internacional de Agroecologia
e Desenvolvimento Territorial (CIADT)
11º Seminário de Agroecologia e
Desenvolvimento Territorial (SEADT)

TEMA

Agroecologia política, sistemas alimentares e transições agroecológicas



Fortalecimento das escolas do campo a partir do estudo da AVIFAUNA

Juan Camilo Perez, Graduando do Curso em Agroecologia; Universidade Federal da Paraíba (UFPB);
E-mail: agroecologiajuanc@gmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0031157366907600>

Ivonne Buenaventura, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade (PPGBIO –
UFPB). Ivonne.buenaventura@academico.ufpb.br. Currículo Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/1916225293159955>

Kiwa Perez Buenaventura, Graduanda do Curso Técnico em Agropecuária do Colégio Agrícola Vidal
dos Negreiros (CAVN), kiwiki2008@gmail.com

Albertina Maria Ribeiro Brito de Araujo, Doutora em Educação; Universidade Federal da Paraíba
(UFPB) albertinari@hotmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2759605249640142>

Linha de Pesquisa II – Sociedade, Economia e Construção do Conhecimento

1 Introdução

A observação das aves é uma ferramenta poderosa para a educação do campo e o conhecimento sobre aves silvestres oferece aos estudantes e às comunidades campesinas oportunidades para refletir sobre ecologia, conservação e biodiversidade de maneira prática e envolvente. Essa abordagem pode ser integrada ao currículo escolar ou a projetos comunitários, proporcionando uma forma dinâmica e interativa de ensino-aprendizado, que fortalece a educação do campo desde as práticas pedagógicas, até as políticas educacionais desenvolvidas especificamente para atender às necessidades das comunidades camponesas. Nesse sentido, o Campo busca adaptar a educação às realidades e contextos únicos das áreas rurais, valorizando suas particularidades culturais, econômicas e sociais.

Desde o ponto de vista pedagógico, a importância das aves como elemento de conscientização ambiental para estudantes é inquestionável, uma vez que esse grupo de

vertebrados é comum e conspícuo, podendo ser observado em qualquer local. Assim, professores de ensino fundamental e médio podem utilizar as aves como elemento de sensibilização dos estudantes quanto a aspectos de conscientização ecológica. Possibilita, por exemplo, a abordagem da conservação de ambientes naturais para a preservação deste grupo, atualmente ameaçado pelas inúmeras atividades antrópicas que descaracterizam seus habitats, tais como desmatamentos, extração de madeira ilegal, ampliação das fronteiras agrícolas, poluição, industrialização, queimadas, dentre outros temas (Santos; Cademartori, 2008).

Nesse sentido, fortalecer processos educativos comunitários nas escolas do campo e procurar ações resilientes com os ecossistemas é fundamental para o desenvolvimento humano integral. A observação de aves possibilita uma prática pedagógica alternativa de fortalecimento para a educação do campo; e oferece a possibilidade de ser mais uma ‘viabilizadora’ de uma concepção sistêmica, pois seu caráter multidisciplinar lhe permite abordar várias áreas do saber e do sentir de forma integrada.

Os lineamentos metodológicos são baseados na Pesquisa - Ação Participativa, que busca neste caso, reconhecer as aves da região para discutir seus valores ambientais e procurar soluções de conservação de espécies de maneira cooperativa e participativa, promovendo o diálogo sobre o turismo de base comunitária para futuros projetos vinculados à extensão universitária.

Nessa perspectiva, o objetivo geral desta proposta é fortalecer a educação do campo e no campo nos municípios de Bananeiras e Serraria a partir de ações educativas com temáticas referentes ao reconhecimento das aves. Os objetivos específicos visam; contribuir com a educação do campo e formação de indivíduos na comunidade; fortalecer a sensibilização, educação e formação ambiental no território utilizando a ciência e o estudo da avifauna, assim compartilhar conhecimento com presentes gerações sobre agroecologia e boas práticas que fortalecerão as escolas e a educação do campo, como também ao Grupo de Observação de aves da Universidade Federal da Paraíba, *campus* III, Bananeiras (G.O.A UFPB).

Este projeto faz parte da extensão universitária da Universidade Federal da Paraíba UFPB-*campus* III, está em fase de aplicação desde o ano de 2022 e compreende que a troca de saberes com as crianças e professores das escolas do campo, é fundamental para o desenvolvimento de ações positivas de turismo de base comunitária ou alternativas econômicas que beneficiem as comunidades, agroecossistemas e a biodiversidade de forma geral.

2 Referencial teórico

Observação de Aves: De acordo com Dias e Figueira (2010), a prática de observação

de aves, também conhecida como *birdwatching*, caracteriza-se como atividade de lazer, mas também educacional, baseada na observação desses animais em seu meio natural, podendo ser feita de forma simples, mas também com recursos como binóculos, telescópios de campo e máquinas fotográficas, o que oportuniza outras variantes como a fotografia, a pintura e a ilustração da natureza.

Segundo Dias (2011), tem sido considerada como a atividade mais sustentável entre todas as que são identificadas com o ecoturismo, pois envolve os aspectos lúdicos dos passeios a uma vertente recreativa de cunho científico-cultural e econômico. Atualmente constitui uma das atividades em acelerado crescimento, pois envolve de modo concreto o visitante com uma prática ecológica e educativa que antecede e se estende muito além da visitação e fotografia.

Ornitologia social: A ornitologia social é um campo emergente que explora as interações entre as aves e as sociedades humanas. Este conceito abrange como as aves impactam a vida social, cultural e econômica das comunidades e como, por sua vez, as sociedades influenciam a vida das aves.

Pesquisa-ação participativa: Toda pesquisa-ação é participativa, mas optamos pela redundância para chamar a atenção para o fato de que nem toda “ação” provocada ou permitida em investigação científica pode ser caracterizada como pesquisa-ação. A ação a que se refere este tipo de pesquisa é aquela que reserva ao grupo investigado a participação ativa em todo o processo de investigação, do planejamento à execução e às interpretações dos achados, e decorre da intenção de realizar a pesquisa como estratégia para se equacionar problemas coletivos ou institucionais. Razão pela qual pode preceder a definição de políticas públicas e de estratégias de desenvolvimento institucional, comunitário ou local (Peruzzo, 2016).

A metodologia Pesquisa-Ação-Participativa, entendendo ela como a pesquisa que busca o envolvimento da comunidade na análise de sua própria realidade. No Brasil e outros países da América latina, a expressão pesquisa participante tem ressonância com Paulo Freire, Carlos Rodrigues Brandão, Orlando Fals Borda etc., mas se usa também pesquisa-ação com Michel Thiollent e outros.

3 Metodologia

Realizou-se o levantamento do número de escolas do campo existentes nos municípios de Bananeiras e Serraria, e a proposta foi apresentada à Secretaria de Educação de cada município. O projeto está sendo realizado nos centros educativos: E.M.E.F. Miguel Filgueira Filho no município de Bananeiras e a E.M.E.F. Noêmia de Carvalho no município de Serraria, situados em comunidades camponesas dos mencionados municípios.

A metodologia através da Pesquisa-Ação- Participativa, se realiza por meio de uma abordagem Qualitativa e Quantitativa. A pesquisa-ação, como proposta por Michel Thiollent, envolve a colaboração ativa entre pesquisadores e participantes para resolver problemas práticos e gerar conhecimento aplicável. No contexto da educação do campo com foco em avifauna, a pesquisa-ação participativa se organizou da seguinte maneira:

1. Diagnóstico e Planejamento:

- Identificar as necessidades e interesses da comunidade rural em relação à avifauna.
- Planejar atividades educativas, como observação de aves dentro e fora da escola, estudos de habitat para futuros projetos de conservação, com a participação da comunidade.

2. Ação e Implementação:

- Realizar atividades práticas, como saídas de campo para observação de aves, ideias para criação de hortas e jardins que atraem espécies locais, e construção de comedouros para aves no quintal da escola.
- Desenvolver materiais educativos (Desenhos, exposições itinerantes, guias de bolso) para compartilhar conhecimentos sobre a avifauna local.

3. Reflexão e Avaliação:

- Coletar feedback dos participantes sobre as atividades realizadas (Professores e estudantes das escolas do campo).
- Avaliar o impacto das ações na compreensão dos participantes sobre avifauna e na melhoria das práticas ambientais locais.

4. Ajustes e Melhoria Contínua:

- Ajustar as estratégias com base nas avaliações e reflexões.
- Continuar o ciclo de ação-reflexão para aprimorar as visitas nas escolas e a educação do campo.

O público alvo para o desenvolvimento do projeto está representado por docentes e estudantes das escolas do campo dos municípios de Bananeiras e Serraria, assim também com o apoio de ornitólogos residentes na região que vêm como colaboradores externos ao projeto, fornecendo as bases para transmitir conhecimento sobre agroecologia, agroecossistemas e aves.

4 Resultados e Discussão

O projeto desenvolve atualmente seus objetivos, fortalecendo as escolas do campo por

meio de atividades lúdicas centradas na avifauna, a participação ativa dos alunos e o envolvimento da comunidade escolar destaca o interesse em promover a participação de todos e o impacto visa a sustentabilidade dos subsistemas alimentares ou agroecossistemas, com evidência de mudanças na conscientização ambiental e na valorização das aves na região.

Imagem 1: Registro da socialização das ilustrações realizadas pelos estudantes das escolas do campo



Fonte: Acervo dos autores

Elaborou-se a exposição itinerante de aves, composta por 45 fotografias impressas e plastificadas dos municípios de Bananeiras e Serraria, assim como algumas artes ilustradas pelas crianças das escolas do campo.

Imagem 2: Exposição itinerante de fotografias de aves



Fonte: Acervo dos autores

Esta exposição já participou de várias ações nas escolas do campo, na Universidade Federal da Paraíba UFPB *Campus* III, no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN) e em cenários externos à universidade como o Café Binário no município de Solânea PB.

A exposição itinerante de aves é uma amostra da beleza e diversidade da avifauna dos municípios de Bananeiras e Serraria, com ela se consegue dimensionar a importância das aves nos agroecossistemas rurais e se levantam diálogos de ações de conservação.

A qualidade das propostas na educação do campo é de fundamental relevância e necessária para todos os seres do planeta, já que nestas escolas estão sendo formados os presentes e futuros humanos responsáveis para manter a água limpa e os ecossistemas saudáveis em comunhão com uma agricultura sustentável que consiga acompanhar a tecnologia livre de agrotóxicos e contaminantes.

5 Conclusões

As possibilidades pedagógicas proporcionais que podem ser exploradas pelos educadores a partir da observação de aves são imensas, assim como é possível trabalhar de

forma interdisciplinar. Apropriação de novos conceitos, aplicação de conhecimentos teóricos, reconhecer-se como parte do meio, são habilidades que são exploradas e estimuladas durante e após esta atividade (Morais *et al.*,2021).

É um grande desafio para os educadores relacionar educação e meio ambiente que termine com a formação dos educandos de forma consciente, comprometidos com a vida e com a transformação da sociedade, cabendo, portanto, aos educadores garantir situações socioambientais e práticas que possibilitem agir e atuar de forma transformadora na sociedade e ambiente como um todo. Dessa forma se faz necessário estabelecer relações entre casa e escola, dois universos distintos que deveriam ser unidos pela educação (Nogueira *et al.*,2015).

A experiência proporciona valiosas lições sobre abordagens pedagógicas eficazes, integração comunitária e o papel da cultura na educação ambiental. Sensibilizar, educar e formar crianças e jovens do campo com ajuda do estudo da avifauna é um desafio para a equipe, sabemos que há uma carência nas informações no ensino básico e fundamental a respeito do manejo e conservação de espécies silvestres, por outro lado o Grupo de Observação de Aves (GOA) UFPB *Campus III*, compartilha conhecimentos sobre a importância e benefícios que as aves silvestres trazem para os ambientes e se compromete a realizar atividades e ações que caminhem para a sustentabilidade destes agroecossistemas rurais.

A observação de aves possibilitou uma prática pedagógica alternativa para a educação ambiental, quanto ao reconhecimento das aves, que habitam o ambiente em que vivem, despertando o interesse pela natureza ao compreender a diversidade e revelando atitudes para buscar soluções de conservação, envolvendo componentes curriculares da escola com enfoque humanista, holístico, democrático e participativo, estimulando o desenvolvimento de uma compreensão integrada ao meio ambiente.

6 Agradecimentos

Agradecer assim a comunidade em geral destes dois municípios por abrir as portas e guiar a nossa equipe interdisciplinar a realizar as atividades de sensibilização, educação e formação ambiental, para fortalecer a educação do campo e a agroecologia nos territórios do brejo paraibano.

7 Referências

DIAS, Reinaldo. A. biodiversidade como atrativo turístico: o caso do turismo de observação de aves no município de Ubatuba (SP). *Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur)*, Diadema, v. 4, n. 1, p. 111-122, 2011. Disponível em:

<https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/5906>

DIAS, Reinaldo; FIGUEIRA, Victor. O turismo de observação de aves: um estudo de caso do município de Ubatuba/SP-Brasil. **Tékne-Revista de Estudos Politécnicos**, Barcelos, v. 8, n. 14, p. 85-96, 2010. Disponível em: https://scielo.pt/scielo.php?pid=S1645-99112010000200006&script=sci_arttext

MORAIS, Rosiane *et al.* Observação de aves como estratégia didática para a educação ambiental em uma escola de campo. **ACTIO: Docência em Ciências**, Curitiba, v. 6, n. 1, p. 1-16, 2021. Disponível em: <https://revistas.utfpr.edu.br/actio/article/view/12932>

NOGUEIRA, Mayra *et al.* Observação de Aves e atividades lúdicas no ensino de ciências e educação ambiental no Pantanal (MS). **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 187-203, 2015. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/1959>

SANTOS, Marcelo Fischer Barcellos; CADEMARTORI, Cristiana Vargas. Chave didática de identificação da avifauna do campus Unilasalle – Canoas: ferramenta para o ensino e conhecimento da biodiversidade local. **Revista de Ciências Ambientais**, Canoas, v. 2, n. 1, p. 41-56, 2008. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Rbca/article/view/127>